

O paciente passa na consulta, faz o exame e o resultado demora a chegar. Às vezes, o alívio da notícia que o exame não apresentou nada de errado não vem, deixando o paciente aflito. Segundo a deputada Janaina Paschoal (PSL), a telemedicina pode ser um dos meios para agilizar essa resposta. O assunto foi o tema central da audiência pública realizada nesta segunda-feira (2/8) no Plenário José Bonifácio.

A deputada explica sua motivação para propor o debate. "Eu ousou dizer que 80% das pessoas que são submetidas a exames não têm nada. Se nós tivéssemos um sistema em que o próprio médico que faz o exame pudesse dizer que o exame não indicou nada, nós mataríamos a fila em 80%", afirmou.

Dentro da telemedicina, vários conceitos foram destrinchados pelos especialistas. A teleconsulta, que é quando o paciente passa pela consulta médica à distância, é a modalidade mais inviável na visão de Mário Jorge Tsuchiya, presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp). "Eu tiro uma tomografia aqui e mando a imagem para um médico na Índia. Ele me faz o laudo e me manda o laudo de volta. Isso já é praticado. São diversas modalidades de medicina feitas à distância. As pessoas confundem telemedicina só com a consulta médica, que no momento não dá para fazer", afirmou Tsuchiya.

Entretanto, outras formas de telemedicina já são amplamente utilizadas, como o telediagnóstico, quando um médico analisa o exame e emite o laudo remotamente.

Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás, Alexandre Taleb desmistifica a telemedicina. "Compreende um conjunto de ações, baseadas em um prontuário médico, que permite que o médico entre em contato com o paciente e possa trocar informações. Depois elas são arquivadas. Skype, WhatsApp e Hangout não são telemedicina", explica.

Janaina Paschoal defende a criação de um prontuário único dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), que registre todos os exames, consultas e procedimentos médicos realizados ao longo da vida do paciente. De iniciativa da parlamentar, o evento recebeu médicos especialistas, educadores da área de ensino à distância e entusiastas da modalidade.

**Fonte:** [ALSP](#), em 02.09.2019